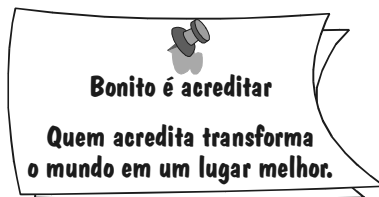


Nas questões de 11 a 20, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Use a folha de rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **folha de respostas**.

**Texto LP-I – questão 11**



**Texto LP-II – questões 11 e 12**

**Os sinais do progresso**

1 Para se consolidar como nação industrial, o Brasil levou cinquenta anos. E teve apenas uma década para se inserir na economia global. Nesse período, milhões de pessoas foram demitidas por não se adequarem às novas exigências do mercado de trabalho. Esse processo, que é irreversível na opinião dos especialistas, se faz acompanhar de dois aspectos notáveis.

10 O primeiro é que, ainda que em ritmo menor que o desejável, a população está colhendo uma parte dos frutos da mudança na forma de aumento de renda e acesso a serviços. Na média, o rendimento dos brasileiros cresceu 25% nos últimos sete meses. A oferta de bens se ampliou. No fim da década de 80, havia 20 mil produtos disponíveis nas prateleiras dos hipermercados. Esse número triplicou. Em apenas quatro anos, as empresas privatizadas entregaram 21 milhões de celulares e 26 milhões de telefones fixos. Nos 25 anos anteriores de monopólio estatal, só haviam sido instalados 22 milhões de telefones fixos.

25 O segundo aspecto diz respeito à mudança na imagem do Brasil perante o mundo. Ao fim do processo de abertura, 80% das 500 maiores empresas mundiais já fincaram sua bandeira no país. O movimento também está ocorrendo no sentido inverso. Um exemplo é o da EMBRAER, que montou quatro fábricas no exterior, adquiriu a maior oficina de conserto de aeronaves dos Estados Unidos da América (EUA) e conquistou uma fatia considerável do mercado mundial da aviação comercial.

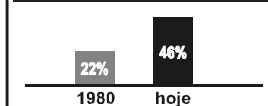
37 O país tem o quinto maior território do mundo e é o terceiro com maior número de vizinhos — faz fronteira com dez nações. Apesar disso, ainda guarda características de uma ilha esquecida no oceano. O Pacífico está a apenas 600 quilômetros do oeste brasileiro. Somente nos últimos anos as empresas começaram a desbravar esse caminho, que coloca as mercadorias brasileiras mais perto dos consumidores asiáticos, que são 60% da população mundial.

O Brasil que chegou lá. In: *Veja Especial*, maio/2002, p.22-3 e 32 (com adaptações).

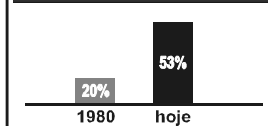
**O GRANDE SALTO**

Nos últimos vinte anos um grande número de domicílios teve acesso a serviços essenciais e bens de consumo

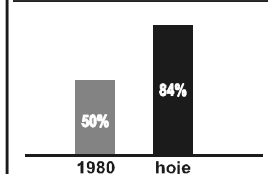
**Carro**



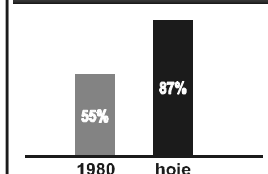
**Telefone**



**Geladeira**



**Televisão**



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Anatel.

**QUESTÃO 11**

A partir da leitura compreensiva dos textos LP-I e LP-II, julgue os itens que se seguem.

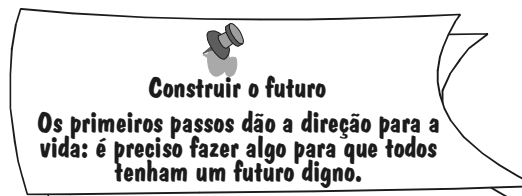
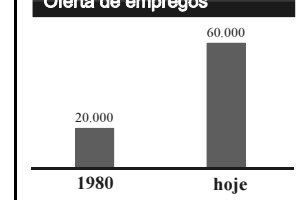
- 1 A relação entre os textos é de complementaridade, porquanto a chamada inicial do texto LP-II antecipa que o Brasil ainda guarda características de uma ilha esquecida no oceano.
- 2 O texto LP-II apresenta características de texto dissertativo, com um parágrafo inicial, introduzindo a idéia central do texto, de forma ampla; dois parágrafos que ampliam e exemplificam a idéia central e um último parágrafo conclusivo, composto pela síntese dos aspectos anteriores.
- 3 Na oração “O segundo aspecto diz respeito à mudança na imagem do Brasil perante o mundo” (l.25-27), se for retirado o acento grave, o sentido da mensagem não se alterará.
- 4 O sentido de “O movimento também está ocorrendo no sentido inverso” (l.29-30) pode ser corretamente traduzido por **80% das 500 maiores empresas mundiais já retiraram sua bandeira do país**.

**QUESTÃO 12**

Julgue os itens a seguir quanto à manutenção das informações contidas no texto LP-II e à correção gramatical.

- 1 No último lustro, as empresas privatizadas quintuplicaram a entrega de telefones celulares e triplicaram a de telefones fixos, comparativamente à instalação de telefonia dos 25 anos anteriores, pelo monopólio estatal.
- 2 Entre as empresas mundiais que já fincaram sua bandeira no país, devido à expansão econômica e à ampliação do espaço de produção e circulação de bens, encontram-se as provenientes da União Européia, dos EUA e da Ásia Oriental.
- 3 Ao afirmar que, “Para se consolidar como nação industrial, o Brasil levou cinquenta anos” (l.1-2), o autor toma como fato histórico inicial, para a contagem cronológica, a crise do Bloco Socialista, materializada na queda do Muro de Berlim.
- 4 O conjunto de gráficos que acompanham o texto continuaria uniforme e coerente, se nele fosse incluído o que está abaixo.

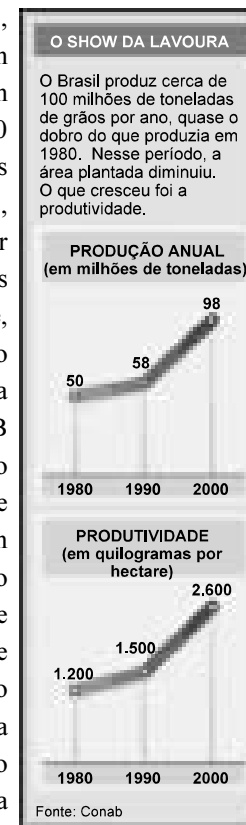
**Oferta de empregos**



**Texto LP-III – questões 13 e 14**

**Colheitadeiras por computador**

1 Com apenas 40 mil habitantes, a cidade de Primavera do Leste, em Mato Grosso, tem uma faculdade. Em 4 Barreiras, no oeste baiano, com 130 mil moradores, há duas universidades e uma faculdade. Os dois municípios, 7 que no passado precisavam exportar para a capital do estado todos os jovens em idade de fazer faculdade, 10 colhem os benefícios de integrar o Brasil que se dedica a uma agricultura que dá certo. Enquanto o PIB 13 brasileiro aumentou a uma taxa pouco superior a 2% ao ano, as cidades de economia agrícola registraram 16 recordes. No último ano, a região onde se situa Barreiras cresceu 10% e a população dobrou. O sudeste de 19 Mato Grosso, onde está Primavera do Leste, alcançou a impressionante taxa de 26% ao ano. O bom desempenho 22 registrado no campo se deve a uma soma de fatores. Primeiro, a agricultura brasileira recebeu um choque de tecnologia. Outro 25 fator significativo é a grande expansão que ocorreu no cerrado, uma vasta região que até o começo dos anos 70 era considerada imprópria para a lavoura. Por fim, houve uma mudança de 28 comportamento por parte dos fazendeiros. No Brasil, a propriedade rural funcionava principalmente como uma reserva de valor e estava associada ao que o país tem de mais atrasado. 31 Nos últimos dez anos, os subsídios e os recursos governamentais secaram. Até vinte anos atrás, o governo aplicava 18 bilhões de dólares na agricultura. Atualmente, 34 investe menos da metade. Os agricultores precisaram aprender a viver sem a ajuda de Brasília. Essa mudança de padrão quebrou uma parcela expressiva de agricultores, mas, por ironia, amadureceu a capacidade de produção dos que ficaram. 37 Nos últimos vinte anos, a produção de grãos e a taxa de produtividade dobraram.



Fonte: Conab

Idem, *ibidem*, p. 28 (com adaptações).

**QUESTÃO 13**

Com base na leitura interpretativa do texto LP-III, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Respeitando-se a noção de parágrafo como o fragmento discursivo que contempla uma unidade de idéia no desdobramento temático, o texto admite a distribuição em quatro parágrafos, do seguinte modo:
  - 1.º “Com apenas (...) ao ano.” (l.1-21);
  - 2.º “O bom desempenho (...) fazendeiros.” (l.21-28);
  - 3.º “No Brasil (...) Brasília.” (l.28-35);
  - 4.º “Essa mudança (...) dobraram.” (l.35-39).
- 2 Pela informação apresentada nos três primeiros períodos do texto, depreende-se que a população dos dois municípios referidos está em situação de equilíbrio, de relativa proporcionalidade, quanto aos benefícios culturais advindos da agricultura que dá certo.
- 3 No texto, os dois períodos situados entre as linhas 16 e 21 informam que a taxa de crescimento do sudeste de Mato Grosso foi superior à de Barreiras em 1,6 vez.
- 4 Caracteriza coronelismo o fato de a propriedade rural funcionar principalmente como uma reserva de valor e estar associada ao que o país tem de mais atrasado.

**QUESTÃO 14**

Ainda com relação ao texto LP-III, julgue os itens abaixo.

- 1 A partir da palavra “apenas” (l.1), o leitor infere que, normalmente, uma cidade com aquele número de habitantes não teria uma instituição de ensino superior.
- 2 Os períodos situados entre as linhas 12 e 21 são explicações para a expressão “dá certo” (l.12). Por isso, eles poderiam ser reescritos com a seguinte organização sintática: **Porque, enquanto o PIB brasileiro aumentou a uma taxa pouco superior a 2% ao ano, (i) as cidades de economia agrícola registraram recordes; (ii) no último ano, a região onde se situa Barreiras cresceu 10% e a população dobrou; (iii) o sudeste de Mato Grosso, onde está Primavera do Leste, alcançou a impressionante taxa de 26% ao ano.**
- 3 A “soma de fatores”, referida na linha 23, pode ser corretamente interpretada pelo seguinte: **choque tecnológico na agricultura, somado a grande expansão do cerrado, que se tornou ainda mais vasto, e mudança de comportamento dos fazendeiros, que conseguiram todos manter-se, apesar do corte de subsídios do governo.**
- 4 Conclui-se do texto que a “agricultura que dá certo” é assim chamada porque todos os cidadãos envolvidos ganham com as mudanças.

**A língua como substância lúdica**

Desde a pré-história, quando se diferenciou dos animais pelo desenho e pela invenção da linguagem, o ser humano vem colocando disponíveis à sua inteligência, criatividade, comunicação e expressividade todos os materiais. Pedras, resinas, madeira, conchas, contas, sementes, fibras, metais, penas, sons, movimentos corporais, palavras deixam seus fins utilitários. A inquietação humana retira a matéria de seu lugar de origem e transmuta sua função, criando elementos de entretenimento e manifestação expressiva. Deslocados de sua natureza original, esses adotam novas funcionalidades, novas configurações e ecoam novos significados.

Marcel Duchamp alertou o homem do século XX para o que parecia óbvio, mas que até então não tinha sido percebido com clareza: “a arte é um olhar amoroso sobre a vida”. Os objetos, desnaturalizados, retirados de seu ambiente natural, provocam um estranhamento que é próprio da experiência estética. Assim também ocorre com a linguagem. As palavras abandonam sua função comunicativa e referencial imediata e penetram no mundo da polissemia, da metáfora, dos segundos sentidos. Transformam-se pela densidade que vai sendo agregada aos seus sentidos originais.

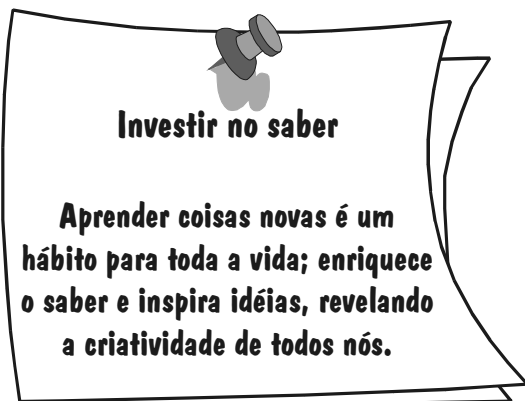
As crianças, desde que começam a descobrir a linguagem, são fascinadas pelo seu mistério e pelas suas potencialidades lúdicas. Inventam parlendas, trava-línguas, jogos e línguas secretas. A substância sonora da língua é um brinquedo.

A língua não se presta apenas para a comunicação, nem é transparente de forma satisfatória para a transmissão fiel do pensamento. Em suas dobras, em seus meandros, provocando flexões inesperadas, multiplicamos nossas fronteiras e trazemos maior densidade e efetividade às idéias que queremos transmitir.

No universo da literatura, estamos acompanhados de grandes mestres transgressores. Os modernistas redescobriram o Brasil por meio da língua brasileira. “Se havemos, pois, de só escrever certo portuguesmente, escrevamos errado mas brasileiromente, isto é, como fala o nosso povo”, afirmava Cassiano Ricardo, em **O homem Cordial**.

Hoje em dia, nas vertentes abertas pelo Modernismo, podemos usar e abusar da língua. Não se trata de pretensão literária. A língua está viva e, por isso, reage e submete-se, sofre e cresce, modifica-se a amplia-se. Queremos explorar a linguagem, usar ao máximo os seus recursos de produção de sentidos, queremos nos expressar de maneira mais intensa.

Lucilia Garcez. *Arte Futura e Companhia*. Brasília, n.º 4, ago./2002, p. 17 (com adaptações).



**QUESTÃO 15**

A partir do texto LP-IV, julgue os itens que se seguem.

- 1 Exercendo a função de predicativo do objeto direto “todos os materiais” (l.3), o vocábulo “disponíveis” (l.2) possui uma série de complementos nominais.
- 2 As formas verbais “ecoam” (l.9) e “abandonam” (l.12) estão empregadas conotativamente.
- 3 É correto afirmar que os vocábulo “portuguesmente” (l.21) e “brasileiramente” (l.21) não pertencem à língua portuguesa: são criações artísticas e, por isso, não podem ser interpretados contextualmente.
- 4 O trabalho com a “substância sonora da língua” (l.16), gerando a recriação subjetiva da realidade, está presente na letra poética de **Batucada**, abaixo transcrita:  
 Batucada, batuque, balanço,  
 Ginga, gingado, carnaval,  
 Capoeira, culturas diversas,  
 Morena maneira,  
 Raça e futebol.  
 O Brasil tem alma,  
 Tem bossa, frevo, samba e maracatu,  
 O Brasil tem alma  
 De guerreiro zumbi, índio e caramuru.

Marco Antônio Rodrigues de Araújo. Classificada entre as melhores do Festival Interno Universitário da Música Candanga – FINCA/2002.

**QUESTÃO 16**

Ainda a partir do texto LP-IV, julgue o conteúdo dos itens a seguir com relação à possibilidade de constituírem exemplos para a afirmação: “No universo da literatura, estamos acompanhados de grandes mestres transgressores. Os modernistas redescobriram o Brasil por meio da língua brasileira.” (l.20-21).

- 1 Mário de Andrade, em **Paulicéia Desvairada**: “Pronomes? Escrevo brasileiro. Si uso ortografia portuguesa é porque, não alterando o resultado, dá-me uma ortografia.”
- 2 Manuel Bandeira, em **Estrela da Vida Inteira**: “Vou-me embora pra Pasárgada / lá sou amigo do rei / lá tenho a mulher que quero / na cama que escolherei.”
- 3 Graciliano Ramos, em **Vidas Secas**: “Fabiano, depois de tomar facãozadas no lombo por ordem de um soldado amarelo: ‘Governo é governo’.”
- 4 Caetano Veloso, em **Língua**: “A língua é minha pátria / E eu não tenho pátria: tenho mátria / E quero frátria.”

**QUESTÃO 17**

**O português.com**

A vida lingüística do futuro está por um fio? Há quem suspeite que sim e culpe o pragmatismo dos usuários da Internet por sua agonia. Na ânsia de se comunicarem em um curto espaço de tempo, eles abreviam palavras ao limite do irreconhecível, traduzem sentimentos por ícones e renunciam às mais elementares regras de gramática. O resultado dessa anarquia comunicativa divide opiniões.

Lingüista respeitado, David Crystal chama esses defensores da sintaxe de alarmistas e não prevê um futuro desastroso para a gramática por causa da rede. Lembra que a invenção do telefone provocou a mesma desconfiança dos estudiosos. Não foi o que ocorreu. Crystal faz uma previsão otimista: o jargão dos *chats* (salas de bate-papo) e dos *blogs* (diários que se tornam públicos) pode estimular outras formas de literatura e desenvolver o autoconhecimento dos jovens.

Por outro lado, o jovem, que até então não apresentava nenhum problema na escola, começa a ter uma avaliação catastrófica do professor. Perde a capacidade de entender o que lê e escreve fora do ambiente da rede; sem entender, não tem condições de julgar. Sem posição crítica, o jovem fica incapacitado de reflexões profundas sobre a realidade que o cerca.

Os pais imaginam que o filho está mentalmente perturbado ou tomando drogas, mas ele apenas renunciou a seu potencial expressivo para adotar a linguagem estereotipada da Internet. Os jovens erguem uma barreira contra seus pais, que não compreendem uma só palavra das mensagens trocadas com os coleguinhas, mas ficam igualmente isolados, incapacitados de escrever segundo os códigos lingüísticos formais.

No entanto, há educadores que não identificam perigo nessa linguagem eletrônica. “Costumamos ver com desconfiança aquilo que foge ao nosso controle, mas não acho que a rede empobrece a língua”. Em consonância com Crystal, costumam rir quando alguém diz que a nova tecnologia está sufocando a gramática e matando a cultura: “Sinceramente, acho que até a literatura possa ficar mais rica ao incorporar expressões de **blogueiros** do meio rural, produzindo outros gêneros e abrindo uma dimensão diversa para a escrita”. Assim seja.

Ana Paula Franzoia e Antônio Gonçalves Filho. **O português.com**. “Internet”. In: *Época*, 9/9/2002, p. 54-5 (com adaptações).

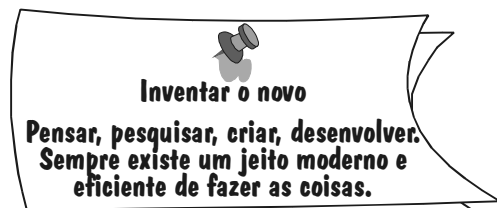
Com relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Dizer que “o jargão dos *chats* (...) e dos *blogs* (...) pode estimular outras formas de literatura e desenvolver o autoconhecimento dos jovens” (l.9-11) equivale a afirmar que **outras formas de literatura e o desenvolvimento do autoconhecimento dos jovens podem ser estimulados pelo jargão dos *chats* e dos *blogs***.
- 2 Segundo os autores do texto, as grafias que constam do **DICIONÁRIO DO INTERNAUTA** traduzem sentimentos por meio de ícones.
- 3 Dizer “Os jovens erguem uma barreira contra seus pais, que não compreendem uma só palavra das mensagens (...), mas ficam igualmente isolados, incapacitados de escrever segundo os códigos lingüísticos formais” (l.19-21) equivale a afirmar: **Os jovens erguem uma barreira contra seus pais, os quais não compreendem uma só palavra das mensagens; porém ficam igualmente isolados, incapacitados de redigir conforme os códigos lingüísticos formais**.
- 4 Está gramaticalmente correta e equivalente ao sentido do texto a reescritura do último parágrafo como: **Contudo, existem educadores que nem vêem perigo nessa linguagem eletrônica, nem riem quando dizem que a nova tecnologia está sufocando a gramática e matando a cultura**.

**DICIONÁRIO DO INTERNAUTA**

Algumas correspondências entre a escrita-padrão e as grafias usadas nas conversas virtuais, por adolescentes que visitam salas de bate-papo e *blogs*:

- falou, tchau** - flw
- professora** - psora
- moleque** - mulek
- adivinha** - advinha
- firmeza** - finz
- absurdo** - bsurdo
- aqui** - aki
- bonito** - bunitim
- então** - intaum
- cara** - kra
- casa** - ksa
- não** - naum
- valeu** - vlw



**Pó de pirlimpimpim**

1 Emília, a boneca de pano que fala pelos cotovelos, segundo os especialistas, é o alter-ego de seu criador, o paulista Monteiro Lobato. Centro das atenções dos livros cujas histórias acontecem no, ou partem do, **Sítio do Picapau Amarelo**, ela também é apontada como precursora do feminismo, tamanha a independência com que seu perfil foi costurado pelo escritor na década de 20, no século passado. Intronometida, alpinista social, pois casou-se com o Marquês de Rabicó só para ter título de marquesa, artilosa, malcriada, abusada, inteligente e muito divertida, Emília e outras deliciosas personagens que compõem a obra voltam a encantar o Brasil pela televisão na quarta versão do programa **Sítio do Picapau Amarelo**.

13 Ao retornar, refrescando com folclore brasileiro, fantasia e cultura a cabeça da garotada, o **Sítio** passou por um processo de atualização que deixou muita gente preocupada. Afinal, como seria a doce avó Dona Benta usando *e-mail* ou a Tia Nastácia trocando o fogão a lenha pelo microondas? E a personagem Pedrinho: hoje só fala girias, tem uma câmera digital e joga *videogame*; ao mesmo tempo, adora passear no Pangaré, pescar, ouvir histórias, se aventurar na mata com o Saci. Parece demais para a telúrica história de Monteiro Lobato. Mas as adaptações não chegam a comprometer.

25 Assim como o bruxinho Harry Potter, a turma do **Sítio** também está em mochilas, jogos, capas de caderno, roupas e vários tipos de brinquedos. No Natal, o estoque de bonecas Emília, em versões pequena, média e grande, desapareceu das prateleiras; no Carnaval, meias de pano listrado e perucas de trapos coloridos foi a fantasia de quase todas as meninas. Deve ser o pó de pirlimpimpim, que, segundo Monteiro Lobato, é o transporte para a viagem fantástica, que só existe para quem quer. Apesar da licença de estilo, o trabalho de pôr no ar um programa desse gênero tem grande função social: enaltecer a boa literatura.

Eliane Lobato. **Pó de pirlimpimpim**. In: Istoé, n.º 1.692, 6/3/2002, p. 94-5 (com adaptações).

Evidenciando a compreensão do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Pelas características elencadas pela autora nas linhas de 7 a 10, Emília pertence ao rol das vilãs do livro **Sítio do Picapau Amarelo**.
- 2 A palavra “alpinista” (l.7) significa **aquele que pratica alpinismo**, sendo, portanto, inaplicável ao contexto em que aparece.
- 3 As ações de Pedrinho explicitadas em “adora passear no Pangaré, pescar, ouvir histórias, se aventurar na mata com o Saci” (l.19-20) justificam o uso do adjetivo “telúrica” (l.21), aplicado à história de Monteiro Lobato.
- 4 Está correta a junção dos períodos iniciados nas linhas 20 e 21 no seguinte período composto: **Embora não chegam a comprometer, as adaptações pareciam demais para a telúrica história de Monteiro Lobato.**

A respeito de **Negrinha**, obra de Monteiro Lobato, julgue os itens abaixo.

- 1 A obra **Negrinha** exemplifica a afirmação de que Lobato escrevia sob a influência da sua indignação contra as injustiças sociais, pois a maioria desses contos evidencia tal sentimento.
- 2 O conto **Negrinha** é uma narrativa em primeira pessoa, impregnada de uma carga emocional muito forte.
- 3 O protagonista Timóteo, assim como a personagem **Negrinha**, era de cor negra, cheio de delicadezas; uma pessoa das que sentem a poesia sutil das coisas.
- 4 Sabendo que o trecho “Se por ‘saber português’ entendes conhecer por miudo os bastidores da Gramatica e a intrigalhada toda dos pronomes que vem antes ou depois, concordo com o que dizes na carta: um burro bem arreado de regras será eminente” foi escrito por Monteiro Lobato em uma carta, em 1917, a seu amigo Pedro Rangel, é correto afirmar que o conteúdo desse trecho aplica-se ao conto **O Colocador de Pronomes**.
- 5 Em **Uma História de Mil Anos** — uma narrativa poética, terna e trágica —, constata-se que Monteiro Lobato também sofreu influências românticas.

Não te amo mais.  
Estarei mentindo dizendo que  
Ainda te quero como sempre quis.  
Tenho certeza de que  
Nada foi em vão.  
Sinto dentro de mim que  
Você não significa nada.  
Não poderia dizer jamais que  
Alimento um grande amor.  
Sinto cada vez mais que  
Já te esqueci!  
E jamais usarei a frase  
EU TE AMO!  
Sinto, mas tenho que dizer a verdade:  
É tarde demais...

Clarice Lispector.

O texto artístico de Clarice Lispector reproduzido acima propicia duas leituras distintas: descendente ou ascendente. Com base nessas duas leituras e considerando, também, o romance **A Hora da Estrela**, julgue os itens que se seguem.

- 1 A relação que se estabelece entre a leitura descendente e a leitura ascendente é antitética.
- 2 Qualquer que seja a leitura feita, o texto classifica-se como um poema lírico.
- 3 O emprego dos sinais de pontuação evidencia que, além da função poética, faz-se presente a função emotiva da linguagem.
- 4 Considerando que Clarice Lispector, assim como Lygia Fagundes Teles, notabilizou-se no cenário da literatura brasileira pelos seus romances, infere-se que o grande ensinamento tanto de **A Hora da Estrela** quanto de **As Meninas** pode ser sintetizado na seguinte máxima: “Devemos incentivar mais, nas mulheres, a reflexão ética, a sensibilidade poética, a compreensão filosófica.”



**PROVA DISCURSIVA  
EM LÍNGUA PORTUGUESA  
SUBPROGRAMA 2000 – TERCEIRA ETAPA**

Nas questões a seguir, que valem **vinte e cinco** pontos cada uma, faça o que se pede, usando as páginas para rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA, nos locais apropriados, pois **não será avaliada questão com texto escrito em local indevido**. Para cada questão, utilize, no máximo, o limite de linhas nela estabelecido. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado.

**ATENÇÃO!** Nas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliada** a prova que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

**O tangram**

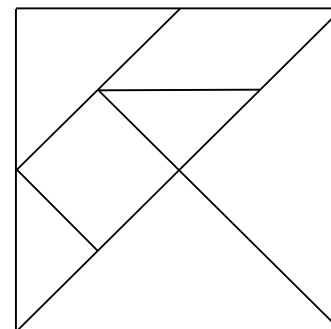


Figura I

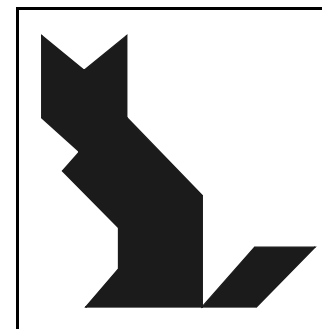


Figura II

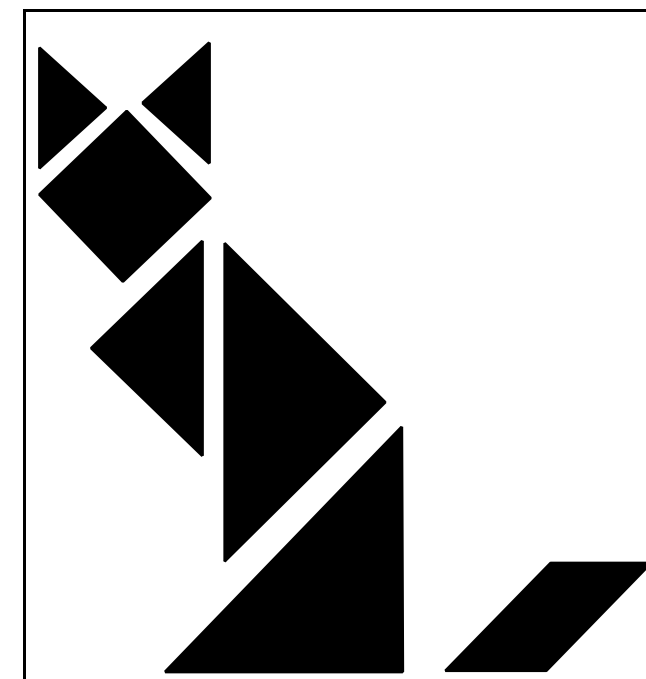


Figura III

O tangram é um jogo oriental antigo, constituído de sete peças. O objetivo do jogo é construir um determinado objeto, usando-se todas as sete peças. Com ele é possível representar uma grande variedade de objetos. Na figura I acima, por exemplo, as peças estão organizadas de modo a formar um quadrado.

Em uma atividade desenvolvida em sala de aula, um professor colocou um estudante isolado em uma sala contígua, entregou-lhe as sete peças do tangram, ilustrado acima, e não disse nada a respeito do que deveria ser feito com elas; apenas solicitou que ele aguardasse as instruções que seriam trazidas, por escrito, por um colega.

Na qualidade de quem vai orientar o referido estudante com relação ao que fazer com as peças recebidas, e com o auxílio do esquema apresentado na figura III, redija, da forma mais correta e completa possível, as instruções que devem ser dadas por escrito para que o estudante monte o objeto mostrado na figura II, sem que ele tenha acesso a essas figuras. Utilize o discurso no imperativo e organize as instruções em forma de tópicos.

(extensão máxima: 20 linhas)

Texto I

**Fábula da convivência**

Há milhões de anos, durante uma era glacial, quando parte de nosso planeta esteve coberto por grandes camadas de gelo, muitos animais não resistiram ao frio intenso e morreram, indefesos, por não se adaptarem às condições.

Foi, então, que uma grande quantidade de animais, em uma tentativa de se proteger e sobreviver, começaram a se unir, a se juntar mais e mais.

Assim, cada um podia sentir o calor do corpo do outro. E todos juntos, bem unidos, agasalhavam uns aos outros, aqueciam-se mutuamente, enfrentando por mais tempo aquele frio rigoroso.

Porém, vida ingrata, as patas de cada um começaram a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que lhes forneciam mais calor, aquele calor vital, questão de vida ou morte. E afastaram-se, feridos, magoados, sofridos. Dispersaram-se, por não suportarem mais tempo a proximidade com os seus semelhantes. Doía muito...

Mas essa não foi a melhor solução! Afastados, separados, logo começaram a morrer de frio, congelados. Os que não morreram, voltaram a se aproximar pouco a pouco, com jeito, com cuidado, de tal forma que, unidos, cada qual conservava uma certa distância do outro, mínima, mas o suficiente para conviver sem magoar, sem causar danos e dores uns nos outros.

Assim, suportaram-se, resistindo à longa era glacial. Sobreviveram.

Internet: <<http://www.betafm.com.br/fabuladaconvivencia.htm>>. Acesso em 3/10/2002.

Texto II

Criados no ocaso da ditadura de Vargas, o Partido Social Democrático (PSD), a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) constituíram as três maiores agremiações partidárias brasileiras, até o advento do regime militar. O maior deles, o PSD, de fortes vínculos rurais, tinha na UDN — partido essencialmente urbano — seu grande adversário. Por isso, PSD e PTB normalmente caminhavam coligados nas eleições. À medida que se aprofundava a crise do regime (renúncia de Jânio e crescente instabilidade sob Goulart), com o governo de Jango acenando com as reformas de base e o PTB ficando cada vez mais forte e ideológico, políticos do PSD e da UDN passaram a demonstrar crescente convergência, sobretudo no Congresso Nacional. O medo em relação ao reformismo de Goulart e o pavor de que o país seguisse o exemplo revolucionário de Cuba foram suficientes para que os velhos rivais se aproximassem, apoiassem o golpe de 1964 e dessem origem à Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

Quando o colapso do regime militar era evidente (governo Figueiredo), lideranças políticas que sempre apoiaram o regime desligaram-se do Partido Democrático Social (PDS), sucessor da ARENA. Dessa dissidência surgiu o Partido da Frente Liberal (PFL), cuja aproximação com o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), à época a maior agremiação oposicionista, foi decisiva para a vitória de Tancredo Neves no colégio eleitoral, pondo fim ao regime militar. O candidato à vice-presidência na chapa vitoriosa, José Sarney, antigo presidente do PDS e indicado pelos dissidentes do PFL, acabou assumindo o governo em face da morte de Tancredo Neves.

Considerando que o texto I corresponde a uma abordagem metafórica de fatos apresentados no texto II, redija um **texto expositivo** que estabeleça um paralelismo entre um fato histórico do texto II e uma passagem do texto I, justificando a correspondência feita.

(extensão máxima: 20 linhas)

Leia o texto abaixo para responder às questões 3 e 4.

Determinado município do interior brasileiro, como forma de viabilizar sua produção industrial, construiu recentemente uma usina hidrelétrica, tornando-se auto-suficiente na geração de energia elétrica. A economia desse município está altamente vinculada à produção de pequenas e numerosas indústrias de laticínios e de produtos químicos, totalmente dependente de energia elétrica. Em virtude disso, o atual parque industrial consome a maior parte da energia gerada pela usina, de forma que a eventual expansão deste deve ser, necessariamente, precedida de um aumento na geração de energia elétrica.

Essas indústrias contribuíram para o desenvolvimento econômico do município, mas criaram sérias dificuldades antes inexistentes: parte da população rural deixou a criação de gado leiteiro no campo para aglomerar-se, desempregada, na periferia da cidade, gerando graves problemas sociais; além disso, houve comprometimento do abastecimento de água para a população da cidade em virtude da poluição química das águas do lago da usina e do único rio existente no município.

A referida usina hidrelétrica foi construída na gestão anterior do atual prefeito, que está cumprindo seu segundo mandato consecutivo em virtude de sua reeleição no primeiro turno do último pleito.

O prefeito, instigado pelas duras críticas feitas pela oposição ao seu governo, já iniciou, em seus pronunciamentos públicos, o debate acerca da sucessão na prefeitura municipal. Na sua argumentação, ele

- garante que se afastará do cargo de prefeito para concorrer novamente à reeleição, pois há previsão legal para isso;
- promete que, se reeleito, duplicará o lago artificial da usina hidrelétrica e ampliará a usina como forma de aumentar a geração de energia elétrica e, conseqüentemente, de expandir o distrito industrial e resolver os problemas sociais citados;
- afirma que a poluição das águas do rio e do lago será resolvida rapidamente, com investimentos que fará, ainda no atual governo, na ampliação e na modernização do sistema de tratamento de água do município.

A oposição, liderada pelo presidente da câmara de vereadores, rebate a argumentação do prefeito dizendo que

- o prefeito está mentindo à população;
- o tamanho do distrito industrial é o causador dos problemas sociais, razão pela qual ele deveria ser reduzido, para diminuir a atração que exerce sobre a população rural;
- a melhor solução para o aumento da geração de energia elétrica seria a construção de uma usina nuclear;
- a poluição das águas deve ser combatida pela prevenção, evitando-se que as indústrias químicas despejem poluentes nas águas.

QUESTÃO 3

Com base na situação hipotética apresentada acima, redija um **texto argumentativo** que, para defender a posição do chefe do Poder Legislativo municipal, conteste, com argumentos plausíveis, exatamente dois aspectos do discurso do prefeito.

(extensão máxima: 20 linhas)

QUESTÃO 4

Ainda com base na situação hipotética apresentada acima, redija um **texto argumentativo** que, para defender a posição do chefe do Poder Executivo municipal, conteste, com argumentos plausíveis, exatamente dois aspectos do discurso da oposição.

(extensão máxima: 20 linhas)

## RASCUNHO PARA A QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

## RASCUNHO PARA A QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

### RASCUNHO PARA A QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

### RASCUNHO PARA A QUESTÃO 4

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	